

# IVAN LINS CANTA NA VILLA-LOBOS

C. Brasileira  
Sábado 20/01/97

Irlam Rocha Lima  
Da equipe do Correio

Jorge Cardoso 01.10.95

Ivan Lins já tem o que comemorar neste começo de 97. Na última segunda-feira ele tomou conhecimento de sua indicação para o *Grammy* — o mais importante prêmio da indústria fonográfica americana — na categoria performance em jazz latino. O cantor e compositor carioca foi indicado, juntamente com Terence Blanchard, pelo CD *The Heart Speaks*.

Uma das atrações da primeira rodada do projeto *Temporadas Populares*, Ivan faz show hoje, às 21h, na sala Villa-Lobos, acompanhado por Marquinhos Brito (teclados) e Théó Lima (bateria).

O cantor se apresentou em Brasília pela última vez em setembro de 1995. De lá para cá lançou um outro disco e emplacou os sucessos *Lembra de Mim*, *Saudade de Casa*, *É de Deus e Anjo de Mim*.

Estas canções estão no roteiro do show (que será aberto pela **dublê de cantora e atriz Marília Barbosa, interpretando clássicos da MPB tradicional**) ao lado de antigos hits, como *Dinorah*, *Lua Soberana*, *Meu País*, *Bilhetete* e *Madalena*.

*Cegos de Luz*, que Ivan fez em parceria com Aldir Blanc, também será ouvida no show, assim como *Vinte Anos de Blues* (Sueli Costa) e *Desde Que o Samba é Samba* (Caetano Veloso/Gilberto Gil).



Ivan Lins ficou surpreso com a indicação ao Grammy do disco que gravou com o trompetista Terence Blanchard

Foi com “extrema surpresa” que Ivan recebeu a notícia de sua indicação para o *Grammy*. “*The Heart Speaks* não é um disco fácil. Ao contrário, é bem purista. Por isso, não esperava que fosse receber crédito da

indústria fonográfica americana” disse o compositor ao *Correio Dois*.

“Confesso que andava muito cético em relação à indústria fonográfica, que hoje, prefere privilegiar a música industrial, que hoje toma conta do

planeta. A indicação para o prêmio me fez ver que nem tudo está perdido”, comenta.

Mas Ivan faz questão de dar o crédito ao trompetista Terence Blanchard. “É um disco do Terence com

minhas músicas, 13 ao todo. Entre elas, há as que já são bem conhecidas, como *Meu País* e *Começar de Novo*”.

O disco foi lançado em abril do ano passado pela Columbia, nos Estados Unidos e outros mercados internacionais, mas não chegou ao Brasil. “Não houve interesse da Sony em lançá-lo aqui. Aliás, não vejo competência musical na cúpula desta gravadora no Brasil, para isso. Mas agora, com a indicação para o Grammy, pode ser que eles se toquem”, ironiza.

Nos últimos seis meses, Ivan se fixou mais no Brasil. “A agenda de shows estava cheia e cuidei de cumprir todos os compromissos, viajando muito pelo País. Foi bom porque pude, também, desenvolver projetos de dois novos discos. Um para o exterior, com músicas inéditas e outro para o mercado brasileiro”.

O cantor se entusiasma ao falar do disco que pretende gravar só com músicas de Noel Rosa. “Na verdade é um projeto ambicioso. Deve ser um álbum tripla, com quase 40 faixas, focalizando a parte da obra de Noel com mais contemporaneidade”, adianta.

## SERVIÇO

### IVAN LINS

Show do cantor e compositor carioca, acompanhado por Marquinhos Brito (teclados) e Théó Lima (bateria), hoje, às 21h, na Sala Villa-Lobos do Teatro Nacional, pelo projeto *Temporadas Populares*. Ingressos: R\$ 8,00 e R\$ 4,00 (meia para estudante), à venda na bilheteria do teatro.